

autoridade escolar, os professores.

Participaram no estudo 702 estudantes dos 8º e 11º anos, rapazes e raparigas. Na recolha da informação utilizou-se um questionário sobre as percepções de justiça (Gouveia-Perreira, 2005) e outro sobre o exercício da cidadania em contexto escolar (Carita, Gouveia-Pereira, Marçal e Brites, 2006).

Os resultados mostram-nos que é no coração do currículo académico, nas questões do ensino/aprendizagem/avaliação que a participação estudantil menos se reconhece e cumpre. Mostram, ainda, que é no quadro das relações simétricas, entre pares, que os deveres de solidariedade e cooperação fazem especial sentido para os estudantes adolescentes, mais do que nas relações com as figuras de autoridade. O quadro geral de resultados sofre algumas variações em função das variáveis independentes consideradas. Quanto ao efeito das percepções de justiça do comportamento dos professores na cidadania estudantil, verifica-se que é sobretudo no campo das justiça relacional e comparativa, mais do que no campo da justiça distributiva que os efeitos se fazem sentir, como estudos anteriores já tinham mostrado (Gouveia-Pereira, 2005; Carita, Gouveia-Pereira, Brites, 2006). Do estudo realizado pode inferir-se a necessidade de que na Educação para a Cidadania se atenda não só às dimensões explícitas do currículo, mas também a outras dimensões do currículo em relação às quais é preciso dirigir uma atenção crítica com vista a proporcionar melhores modelos e condições ambientais mais propícias à aprendizagem e desenvolvimento da cidadania democrática.

Palavras-Chave: Adolescência, Cidadania, Escola.

Título: CIDADANIA E INTER/MULTICULTURALIDADE: UM OLHAR SOBRE OS MANUAIS ESCOLARES

Autores: Ilda F. Ribeiro; Telma Queirós; M. Céu R. Geraldés

Resumo:

Se por um lado, a questão da inter/multiculturalidade se apresenta como uma das grandes prioridades da escola básica emergente face ao mosaico intercultural que, actualmente, pautam a nossa sociedade. Por outro lado, a necessidade de inclusão da dimensão da igualdade de oportunidades na perspectiva racial/étnica é vista como um dos critérios de qualidade que devem presidir à elaboração dos manuais escolares ensino básico. Por conseguinte, os manuais escolares, como instrumentos importantíssimos no processo de ensino-aprendizagem, têm um papel determinante na promoção de um ensino mais inclusivo e inter/multicultural. Assim sendo, é objectivo deste estudo avaliar se as ilustrações dos manuais escolares de Estudo do Meio do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) reflectem a igualdade de oportunidades educativas a todos/as os/as aluno/as sem qualquer distinção da raça/etnia.

A amostra foi constituída por 10 manuais escolares de Estudo do Meio do 4º ano de escolaridade do 1.º CEB, incluídos na lista de manuais disponíveis em 2006/2007 pelo Departamento da Educação Básica do Ministério da Educação. Procedeu-se à análise de conteúdo dos dados referentes aos manuais com categorias definidas *a priori*.

Os resultados, a análise e interpretação dos dados, bem como as suas implicações científico-pedagógicas serão apresentados *a posteriori*.